



## **Projecto de Moção**

### **Defender os direitos e aspirações dos trabalhadores na OIT**

#### **I**

Em 2019 assinala-se o centenário da criação da Organização Internacional do Trabalho (OIT). A OIT propõe-se realizar, a partir deste ano e até 2019, um debate sobre o “O Futuro do Trabalho”.

#### **II**

Este debate decorre num contexto político, económico e social em que direitos laborais e sociais fundamentais estão a ser colocados em causa, nomeadamente: o direito ao trabalho e ao trabalho seguro; os salários; condições de trabalho dignas e socialmente necessárias, impondo a intensificação dos ritmos e duração do tempo de trabalho e aumentando o trabalho não remunerado; os direitos de negociação colectiva, autonomia e liberdade sindical e o direito à greve; o direito a trabalhar e a residir no seu país. As funções sociais dos Estados, designadamente nos serviços públicos, são limitadas e empobrecidas, nomeadamente o acesso à educação e à saúde públicas e universais e aos sistemas públicos de protecção social. Desta situação decorre também o empobrecimento dos direitos humanos e do seu carácter universal, indivisível e interdependente.

#### **III**

O debate lançado pela OIT e as conclusões que dele se pretendem retirar devem partir de questões essenciais como: o papel central do trabalho e dos trabalhadores na produção e na actividade económica das sociedades. O futuro do trabalho tem de passar pela defesa e a conquista de direitos e de melhores condições de trabalho e de vida para os trabalhadores.

Face a este debate, a CSPLP e as suas organizações filiadas devem contribuir com acções e propostas para defender as normas da OIT que salvaguardam os direitos dos trabalhadores, recusando a sua transformação em recomendações, instrumentos com menos força legal. Devem contrariar qualquer tentativa de enfraquecer o papel dos trabalhadores no seio da OIT e de colocar em causa o regular funcionamento da organização. Devem avançar propostas para defender e aprofundar as normas que garantam aos trabalhadores melhores condições de trabalho e de vida e o reforço do seu papel na OIT.



#### IV

É necessário que esta iniciativa sobre o “Futuro do Trabalho” e o centenário da OIT – organização que elevou os patamares mínimos de protecção de direitos – não se assinale revertendo os direitos consagrados e criando um quadro político-jurídico que impeça o progresso dos direitos dos trabalhadores.

A CSPLP e as suas organizações definirão uma perspectiva comum ou convergente de acções e propostas na defesa dos direitos dos trabalhadores de do progresso social. Nada justifica o aumento da exploração e o retrocesso nas relações laborais, quando o nível de desenvolvimento alcançado pela produção e a criação de riqueza é o mais elevado de toda a história da humanidade. Estão reunidas as condições para que os salários, rendimentos e direitos dos trabalhadores possam continuar a progredir.

A CSPLP apela às organizações filiadas a que se empenhem e intervenham em cada país e no plano internacional tendo como objectivo, em cada situação concreta, a valorização do acervo da OIT na defesa dos direitos dos trabalhadores.

A CSPLP apela ao esforço conjunto de todas as organizações filiadas para informarem e esclarecerem os trabalhadores, envolvendo-os e tornando-os em protagonistas na defesa dos seus direitos.

Lisboa, Novembro de 2016